

LEVANTAMENTO DE INDICADORES DE ESTRESSE TÉRMICO PARA BOVINOS DE LEITE CRIADOS NA REGIÃO DE MANAUS, AMAZONAS

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

OLIVEIRA; Ana Cláudia Batista de¹, FILHO; Gilberto Batista Viana², SILVA; Maria Eliza Ribeiro da³, MODA; Rebeca Fontenele⁴, OLIVEIRA; Kaliane Nascimento de⁵

RESUMO

Nos últimos anos, a produção leiteira de bovinos vem atravessando um caminho de mudanças ao realizar um processo de adequação devido à crescente demanda por produtos oriundos de criação sustentável considerando altamente o bem-estar animal. Com isto, a necessidade de condução de pesquisas voltadas para a bioclimatologia também aumentou. No entanto, em regiões como Manaus (Amazonas), que tem apresentado crescimento na atividade de produção leiteira, ainda é notável a escassez de estudos específicos, visto que é fato que a variação sazonal de índices meteorológicos característica desta região pode se tornar fator comprometedor do desempenho produtivo destes animais. Sendo assim, neste estudo considerou-se a diferença entre as duas estações específicas da região e realizou-se uma divisão em dois tratamentos: T1 – Junho a Novembro (verão amazônico) e T2 – Dezembro a Maio (inverno amazônico). A coleta foi feita a partir do banco de dados disponibilizado pela Estação Meteorológica de Manaus-A101, localizado em -3.103682° latitude e -60.015461° longitude, com altitude de 49 metros e médias de temperatura variando entre 27,67°C e 27,17°C, para temperaturas máximas e mínimas respectivamente, e umidade relativa de 75,87%. As variáveis médias coletadas para análise foram: temperatura mínima (T. min.), temperatura máxima (T. máx.) e umidade relativa do ar (UR méd.), tornando possível a descrição do conforto térmico dos animais através da realização do cálculo referente ao Índice de Temperatura e Umidade (ITU). Os resultados obtidos foram tabulados em Excel e submetidos a análise de variância e teste de médias (Tukey 5% (p>0,05)) pelo programa estatístico SAS (versão 9.0). Todas as variáveis apresentaram-se como significativas com exceção do Índice de Temperatura e Umidade (ITU), sendo as variáveis de temperatura mais altas no Tratamento 1 (meses de Junho a Novembro) e de Umidade Relativa (UR méd.) mais alta no Tratamento 2 (meses de Dezembro a Maio). A partir destes resultados, constatou-se que neste período de tempo a condição de conforto térmico foi altamente prejudicada devido aos altos valores de ITU encontrados, principalmente no mês de Setembro de 2019 (verão amazônico) que totalizou 79,03, considerado valor de ambiente em perigo. Sabendo que os bovinos leiteiros são altamente susceptíveis a estresse térmico, tais resultados conferem que estes animais estariam estressados, o que corrobora com a queda de produtividade destes, visto que haverá atraso no retorno à alimentação regular. De qualquer forma, salienta-se que tal situação pode e deve ser evitada através de um bom planejamento de implantação ou reforma da atividade dentro da propriedade rural. Logo, este estudo apresenta-se como um ponto de partida para mais pesquisas, principalmente no que se refere ao planejamento voltado para a climatização destes ambientes produtivos a fim de tornar a atividade desta região economicamente competitiva no mercado atual.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia, Estresse térmico, Gado leiteiro

¹ Universidade Federal do Amazonas, naclaudia1997@gmail.com

² Universidade Federal do Amazonas, gilbertovfilho@hotmail.com

³ Universidade Federal do Amazonas,

⁴ Universidade Federal do Amazonas, fonteneler7@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Amazonas, kaliane@ufam.edu.br